

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #131063)

Ficha da Ação

Título Educação Patrimonial - A Árvore dos Patrimónios

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência b-learning

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 3 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Grupos 110, 200, 220, 230, 240, 400, 600 e 910

DCP 99 **Descrição** Professores dos Grupos 110, 200, 220, 230, 240, 400, 600 e 910

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-126146/24

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8849593 **Nome** SUSANA MARIA DE QUINTANILHA E MENDONÇA MENDES BICHO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29326/11

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A sensibilização para a educação ambiental, já hoje amplamente trabalhada nas nossas escolas, não tem tido equivalência nas questões do património, ainda que, hoje em dia, a sustentabilidade do nosso planeta seja entendida muito para além das boas práticas ambientais e dependa igualmente do modo como encaramos e agimos sobre o património cultural e a sua diversidade.

A escola constitui um local privilegiado para a educação patrimonial-perfeitamente transversal e articulável com os currículos para o primeiro ciclo do ensino básico,- podendo estimular desde cedo a olhar, interpretar, respeitar, valorizar e, certamente também, a cuidar. Deverá conduzir as crianças a um compromisso activo de conhecimento, apropriação e valorização cultural.

Objetivos a atingir

- Compreender o Património como um recurso não renovável, desenvolvendo e promovendo uma atitude crítica, construtiva e activa;
- Reconhecer a importância e necessidade da educação patrimonial como parte integrante da educação para a Cidadania e para a Sustentabilidade;
- Valorizar o património enquanto espaço de construção de múltiplas aprendizagens, transversal às várias áreas curriculares;
- Construir instrumentos de interpretação e exploração pedagógica para o património, através de abordagens criativas que promovam a preservação e a interculturalidade;
- Ser capaz de plantar uma Árvore dos Patrimónios na sua sala de aula, comunicando educativamente o património cultural de forma adequada ao seu grupo e contexto.

Conteúdos da ação

1 - Afinal, tudo é património? Conceito e diversidade do Património – 05.00 h

- Património natural # cultural e material # imaterial

- Património vivo: A Árvore dos Patrimónios

- Escalas de Património

- Cultura contemporânea, Património e Identidade

2 - Como aprender com o património que vive à nossa volta? Património como recurso educativo – 12.00 h

- A educação patrimonial: interdisciplinaridade e interculturalidade. O papel transversal do Património nas aprendizagens

- A construção da Árvore. Estratégias de comunicação e construção de aprendizagens

- O património da escola e a escola como património

- Património arquitectónico: enquadramento e exemplos de exploração pedagógica de um monumento ou edifício.
 - Património urbano: enquadramento e exemplos de exploração pedagógica de um centro urbano.
 - Património museológico: enquadramento e exemplos de exploração pedagógica do acervo
 - Património imaterial: enquadramento e exemplos de exploração pedagógica de uma festa, tradição ou instituição cultural.
 - Património natural: enquadramento e exemplos de exploração pedagógica de um espaço de natureza
- 3 - Porquê ensinar o património? Património e sustentabilidade – 08.00 h
- Património e ameaças. O Património como recurso não renovável.
 - A protecção do Património em Portugal.
 - Património Mundial e a UNESCO.
 - Património como recurso para o desenvolvimento sustentável. O papel do cidadão e da comunidade
 - A última folha da Árvore. Atitudes e compromissos

Metodologias de realização da ação

| Presencial | Trabalho autónomo |
|--|--|
| Reflexão e debate de conceitos, estratégias e partilha de dúvidas, experiências, numa construção partilhada de saberes. Actividades com recurso a dinâmicas de grupo, jogos pedagógicos e outros exemplos de experiências concretas de educação patrimonial. | As sessões presenciais conjuntas deverão preparar e conduzir ao desenvolvimento prático dos trabalhos complementares a aplicar nas sessões em contexto de trabalho, as quais serão objecto de análise e discussão nas sessões presenciais. |

Regime de avaliação dos formandos

Para efeitos de avaliação, será solicitado aos formandos a apresentação em portfólio dos trabalhos desenvolvidos no seu contexto escolar acompanhados de um relatório descritivo e justificativo dos mesmos.

A avaliação dos formandos será feita de forma quantitativa, numa escala de 1 a 10 e tendo em conta o disposto pelo CCPFC, bem como o constante do ECD, no que se refere ao sistema de avaliação e classificação de docentes.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

A formadora é muito qualificada e com muita experiência nesta área. Tem vindo desde há vários anos a aplicar esta oficina em vários contextos por todo o país, numa versão apenas presencial e sempre com muito sucesso. Colabora com o PNA.

Bibliografia fundamental

ASENSIO, M., POL, E. (2002). Nuevos Escenarios en educación. Aprendizaje informal sobre el patrimonio, los museos y la ciudad, Argentina, AIQUE Grupo Editor.

CALAF, R., Merillas, O. F. (2004) Comunicación educativa del patrimonio: referentes, modelos y ejemplos. Ediciones Trea, Gijón

DUARTE, Ana (1994). Educação patrimonial – guia para professores, educadores e monitores de museus e tempos livres. Lisboa: Texto editora

HORTA, Maria de Lourdes; GRUNBERG, Evelina e MONTEIRO, Adriane (1999). Guia básico de educação patrimonial.

MERILLAS, Olaia Fontal (2003). La educación patrimonial: teoría y práctica en el aula, el museo e Internet, Ediciones Trea, Gijón.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Face às circunstâncias vividas nos últimos anos, em que a Covid-19 implicou profundas alterações nos processos de ensino-aprendizagem, obrigando a períodos de confinamento e aulas on-line, a própria formação de professores adaptou-se. Percebemos hoje, que as formações dadas à distância permitiram acelerar a qualificação dos professores, quebrar eventuais resistências e potenciar o uso das novas tecnologias nos seus contextos profissionais, tendência que irá consolidar-se. As próprias plataformas hoje disponíveis, já permitem uma formação diversificada, onde é possível comunicar de forma interativa, realizar debates e trabalhos práticos em pequenos grupos e apresentá-los a todos, partilhar ecrãs, vídeos, sons, etc. A presente formação foi já por várias vezes ministrada à distância, com grande satisfação e bons resultados. As formações à distância permitem ainda evitar deslocações (dos formandos e formador), reduzir custos e logística, ganhar tempo e permitir o acesso dos professores a uma maior amplitude de formações.

Distribuição de horas 9 **Nº de horas online síncrono** 16 **Nº de horas online assíncrono** 0

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

A equipa do Centro de Formação assegurará o manuseamento e procedimentos necessários.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Serão utilizadas as plataformas Moodle e Zoom, ou outras equivalentes.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A avaliação dos formandos incide na participação nas sessões presenciais e on-line, bem como no trabalho desenvolvido no seu contexto escolar que apresentarão no final da formação.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Nas sessões presenciais (e à distância) desta oficina, a par da componente teórica, serão desenvolvidas atividades com recurso a dinâmicas de grupo, debates, jogos pedagógicos e outras experiências e práticas de educação patrimonial, cuja carga horária se distribui da seguinte forma:

1 - Afinal, tudo é património? Conceito e diversidade do Património – 5 h

2 - Como aprender com o património que vive à nossa volta? Património como recurso educativo – 12h

3 - Porquê ensinar o património? Património e sustentabilidade – 8 h

Estas sessões conjuntas deverão preparar e conduzir ao desenvolvimento prático dos trabalhos complementares a aplicar nas sessões em contexto escolar, perfazendo mais 25 horas de trabalho autónomo.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 11-11-2024 **Nº processo** 132527 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-132309/24

Data do despacho 11-11-2024 **Nº ofício** 14209 **Data de validade** 30-05-2025

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido